

Milagre Eucarístico de SANTARÉM

PORTUGAL, 1247



O Milagre Eucarístico de Santarém, juntamente com o de Lanciano, está considerado entre os mais importantes. Inúmeros estudos e análises canónicas foram realizados sobre a Relíquia. A Hóstia transformou-se em carne sangrenta e desta brotava Sangue. Ambas as Relíquias se conservam ainda em Santarém na igreja de Santo Estêvão. A casa dos esposos tornou-se numa capela a partir de 1684.



Interior do Santuário do Santíssimo Milagre, Santarém



Santuário do Santíssimo Milagre, Santarém



A Ermida, casa onde aconteceu o Milagre



Altar onde se conserva a Relíquia do Milagre



Ampola que contém o Sangue que emanou da Hóstia



Pedro Crasbeeck. Estampa de 1612 que reproduz exactamente a pequena ampola de vidro na qual foi encontrada milagrosamente a Hóstia do Prodígio



Interior da Igreja



Relíquia do Hóstia do Milagre

Concederam indulgências plenárias a este Milagre Eucarístico diversos pontífices: Pio IV, S. Pio V, Pio VI e o Papa Gregório XIV. Ainda hoje na igreja de Santo Estêvão, em Santarém, é possível admirar estas preciosas Relíquias. Segundo a data registada na cópia do documento encomendado pelo rei D. Afonso IV em 1346, a 16 de Fevereiro de 1226, em Santarém, uma jovem mulher acometida por ciúmes do marido, dirige-se a uma feiticeira que lhe sugere ir à igreja e roubar uma Hóstia Consagrada para fazer um filtro de amor. A mulher roubou a Hóstia e escondeu-a num pano de linho que logo se manchou de sangue. Aterrorizada recolhe-se imediatamente em casa onde abre o lenço para ver o que tinha sucedido. Vê, maravilhada que o Sangue jorrava da própria Hóstia. Confusa a mulher colocou a Partícula numa caixa do seu

quarto mas desta, durante a noite começaram a soltar-se raios de luz que iluminaram o aposento como se fosse dia. Também o marido se apercebeu do estranho fenómeno e começou a interrogar a mulher que foi obrigada a contar-lhe tudo.

No dia seguinte os dois esposos informaram o Pároco, que se apresentou em casa deles para levar a Hóstia e transportá-la em solene procissão, para a igreja de Santo Estêvão, acompanhado de muitos religiosos e laicos. A Hóstia sangrou por três dias consecutivos. Foi colocada em seguida num magnífico relicário de cera de abelha. Em 1340 verificou-se um outro Milagre. O sacerdote abriu o tabernáculo e encontrou o vaso de cera rasgado em muitos pedaços: em seu lugar estava um vaso de cristal com o sangue da Hóstia misturado com a cera.

Ainda hoje a Sagrada Partícula se guarda num Trono Eucarístico do século XVIII, sobre o altar principal. A igreja de Santo Estêvão é conhecida como o Santuário do Santo Milagre. A Hóstia destilou Sangue através dos séculos em diversas ocasiões e nessas se viram aparecer várias imagens de Nosso Senhor Jesus Cristo. Entre os testemunhos do Prodígio está também o de Francisco Saverio, o apóstolo da Índia, que visitou o Santuário antes de se deslocar em missão. Desde que aconteceu o Milagre, todos os anos no segundo domingo de Abril, a preciosa Relíquia é levada em procissão da casa dos esposos até à igreja de Santo Estêvão